



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1962.

No Palácio das Laranjeiras, ao saudar a seleção brasileira que alcançou o bicampeonato mundial de futebol.

É com a mais viva satisfação que passo às mãos dos representantes do futebol brasileiro, dos integrantes de nosso selecionado e de nossa delegação, como recompensa por seu esforço, trabalho e dedicação, o prêmio conferido àqueles que souberam representar o País com tanta bravura e dignidade.

Sinto-me particularmente feliz por entregar pessoalmente a medalha e o automóvel, prêmios da grande jornada, porque sempre confiei na delegação que defendeu, no Chile, em horas difíceis, o futebol do Brasil, como ainda há pouco afirmava João Havelange, presidente da CBD.

Confesso aos amigos da seleção que sempre acreditei no bom êxito de nossa representação, contrariando até mesmo setores ponderáveis da crônica esportiva, que não acreditavam na vitória de nosso selecionado. Em nenhum instante duvidei da vitória e fiz questão de prestar, como Presidente da República, uma homenagem ao selecionado e à delegação exatamente naquela hora de dúvidas e de incertezas. Disse a João Havelange que desejava homenagear os nossos representantes antes de que eles seguissem para o Chile, pois redobrava-se minha confiança no selecionado.

Ainda me recordo de palavras trocadas com o jogador Didi, que atualmente se encontra no Peru. Disse-me êle, então: — "Pode estar certo, Presidente, de que traremos a Taça Jules Rimet para o Brasil". Senti essa convicção tornar-se absoluta ao conversar com os demais representantes do selecionado, pois todos reafirmavam que traríamos a taça que hoje tenho a honra e o orgulho de ver aqui

no Palácio das Laranjeiras, como uma das conquistas mais expressivas do futebol brasileiro.

Com alegria, portanto, entrego os prêmios aos jogadores e aos membros da delegação do Brasil, à seleção que soube, com tanto valor e patriotismo, defender o futebol brasileiro no último Campeonato Mundial e trazer a Taça Jules Rimet, que representa a maior conquista que se pode obter no futebol.

Quero, também, ao lado da seleção, agradecer a colaboração da indústria automobilística do Brasil, que me permitiu pudesse passar às mãos dos componentes de nossa delegação, como prêmio, um automóvel produzido no País. Aos representantes da indústria automobilística, em meu nome e em nome da delegação, os nossos agradecimentos.

A João Havelange, incansável batalhador, também o testemunho do meu reconhecimento pela maneira como sempre se conduziu à frente da CBD e, especialmente, por sua ação na campanha do último Campeonato Mundial. Tenho a certeza de que ele também jamais duvidou da vitória do Brasil, pela qual lutou permanentemente. Hoje, ele pode afirmar com orgulho que foi um dos baluartes decisivos para a grande conquista. Aos jogadores, aos demais membros da delegação, às suas digníssimas famílias, as minhas homenagens e as minhas felicitações.